|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  **Instituto de Medicina Social**  **Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva** | | | |
| **DEPARTAMENTO: Politicas e instituições de saúde** | | **PROFESSORAS: Jane Russo e Marina Nucci** | |
| **ANO:** | **2021** | **CÓDIGO:** | **DOUTORADO**  **IMS-038275**  **MESTRADO**  **IMS-037139** |
| **SEMESTRE:** | **2º** | **CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:** | **2 cr** |
| **INÍCIO (dia/mês):** | **19/05** | **DIA DA SEMANA/HORÁRIO** | **4ª feira – 14:00 às 17:00** |
| **TÉRMINO (dia/mês):** | **14/07** |
| **DISCIPLINA** | | | |
| Topicos Especiais em Ciências Humanas e Saúde II: **Ciência, Moral e Afeto na nova maternidade** | | | |
| **EMENTA E BIBLIOGRAFIA:** | | | |
| O que chamamos aqui de nova maternidade conjuga um conjunto de cuidados comportamentais e corporais da mulher durante e depois da gestação aos quais se acoplam cuidados com o bebê, que demandam um grau elevado de atenção e tempo. Esse conjunto de cuidados tem como finalidade a produção de uma criança (e futuro adulto) saudável tanto corporal quanto mentalmente.  Os argumentos usados em defesa da nova maternidade se apoiam fortemente em pesquisas científicas. A mulher deve se dedicar intensamente ao seu filho porque a ciência confirma que tal comportamento tem como resultado a criação de um sólido vinculo afetivo com a criança, fundamental para a produção de um adulto saudável e feliz. A ciência é, assim, chamada a sustentar a importância do afeto e da dedicação maternas para o bom desenvolvimento da pessoa.  Esta disciplina terá um duplo objetivo:   1. examinar os fundamentos científicos que sustentam o conjunto de procedimentos que devem ser adotados pela mãe (e pai) visando o bem estar, a saúde e a felicidade do bebê e do futuro adulto. 2. Discutir o ideal de pessoa/self subjacente a tais procedimentos e suas justificativas.   Bibliografia:  BERNSTEIN, Basil *Class, Codes and Control* Londres: Routledge and Kegan Paul, 1974 (2ª edição) (Cap. 8 – A socio-linguistic approach to socialization with some reference to educability)  BERNSTEIN, Basil Classe Social, sistemas de fala e psicoterapia. In: Figueira, S. (org.) *Psicanálise e Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Francisco Alvez, 1980 [1963]  BLUM, Linda. Mothers, babies, and breastfeeding in late capitalist America: the shifting contexts of feminist theory. *Feminist Studies*, v. 19, n. 2, p. 291-311, 1993.  BOBEL, Chris. *Paradox of Natural Mothering.* Philadelphia: Temple University Press, 2002 (capítulos 3 e 5)  CADONÁ, Eliane; STREY, Marlene. A produção da maternidade nos discursos de incentivo à amamentação. *Estudos Feministas*, n. 22, v. 2, p. 477-499, 2014.  HERNANDEZ, Alessandra; VICTORA, Ceres. Biopolíticas do aleitamento materno: uma análise dos movimentos global e local e suas articulações com os discursos do desenvolvimento social. Cad. Saúde Pública, n. 34, v. 9, e00155117, 2018.  HERNANDEZ, Alessandra; VÍCTORA, Ceres. Criação de filhos, recriação de pais: práticas e discursos sobre os modos sensíveis de criação infantil. Áltera, v. 1, n. 8, p. 38-60, 2019.  MARTUCCI, Jessica *Back to the Breast* – natural motherhood and breastfeeding in America, Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 2015  ODENT, Michel. *A cientificação do amor*. São Paulo: Terceira Margem, 2000 (Introdução, Capítulos 1, 2, 3 e 16).  RUSSO, Jane Do psíquico ao somático: notas sobre a reconfiguração do self contemporâneo. In: *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, 2017, vol.24, suppl.1, p.157-169. ISSN 0104-5970  RUSSO, Jane e NUCCI, Marina Parindo no paraíso: parto humanizado, ocitocina e a produção corporal de uma nova maternidade. In: *Interface* (Botucatu), 2020, vol.24. ISSN 1414-3283  TORNQUIST, Carmen. Armadilhas da nova era: natureza e maternidade no ideário da humanização do parto. *Revista Estudos Feministas*, v. 10, n. 2, p. 483-492, 2002.  VICEDO, Marga *The nature and nurture of Love .*Chicago e Londres, The University of Chicago Press, 2013 | | | |
|  | | | |
|  | | | |
|  | | | |